



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS E BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE MEDICINA E ENFERMAGEM
CURSO DE ENFERMAGEM**

**ANAIS DA
II SEMANA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
II MOSTRA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS EM ENFERMAGEM**

RESUMOS

2011

II SEMANA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

II MOSTRA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS EM ENFERMAGEM

FICHA CATALOGRÁFICA

II Semana de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa em Viçosa (2011: Viçosa, MG).
Resumos/ II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem (2011: Viçosa, MG). Comissão científica Lílian Fernandes Arial Ayres [et al.]. Viçosa: UFV, CCBS, DEM, 2011.
68p.
1. Universidade Federal de Viçosa (2010)
Resumos. 2. Pesquisa – Resumos. 3. Enfermagem
I. Ayres, Lílian Fernandes Arial
II. Universidade Federal de Viçosa (2010) Departamento de Medicina e Enfermagem – Curso de Enfermagem. iii. título: Anais da II Semana de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem.

VERSÃO CD-ROOM

II SEMANA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

II MOSTRA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS EM ENFERMAGEM



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

REITORA

Prof^a. Nilda De Fátima Ferreira Soares

VICE-REITOR

Prof. Demetrius David da Silva

DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA SAÚDE

Prof^a. Maria Goreti de Almeida Oliveira

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA E ENFERMAGEM

Prof. Luiz Alberto Santana

COORDENADOR DO CURSO DE ENFERMAGEM

Prof. Pedro Paulo do Prado Junior

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Prof^a. Lílian Fernandes Arial Ayres

Coordenadora

Prof. Bruno David Henriques

Vice-Coodenador

COMISSÃO COORDENADORA

Prof^a. Érica Toledo de Mendonça

Prof^a. Lílian Fernandes Arial Ayres

Prof^a. Marilane de Oliveira Fani

Prof. Tiago Ricardo Moreira

Comissão Científica

Enf^a. Alessandra Montezano de Paula

Prof^a. Luciene Muniz Braga

Prof^a. Mara Rubia Maciel Cardoso

Comissão de Minicursos

Prof^a. Marisa Dibbern Lopes Correia

Prof. Pedro Paulo do Prado Junior

Comissão de Credenciamento

Prof. Bruno David Henriques

Enf^a. Karine Chaves Pereira

Comissão de Divulgação e Patrocínio

Enf^a. Janice Rosa Paulino

Comissão de Cerimonial

Prof^a. Érica Toledo de Mendonça

Prof. Tiago Ricardo Moreira

Comissão de Coffee Break

APRESENTAÇÃO

A II Semana de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa e a II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem, promovidos pelo Departamento de Medicina de Enfermagem e o Curso de Enfermagem, ocorreram nos dias 24 e 25 de maio de 2011, como parte das comemorações do dia Internacional da Enfermagem. Esse evento tem como objetivos: Desenvolver atividades de cunho científico e inovador em comemoração à semana da enfermagem com intuito de propor momentos de discussão, reflexão, aprendizado e integração entre os estudantes, docentes e profissionais de saúde; Proporcionar capacitação técnica dos profissionais ligados à assistência com a inserção de cuidados inovadores; e Socializar trabalhos de pesquisas desenvolvidos por profissionais e estudantes de graduação e pós-graduação.

O evento apresenta como temática central, Ética, Inovação e Cuidado, no qual aconteceram as seguintes conferências: “Ciências e a prática do cuidado de enfermagem” proferida pela Prof^a. Dr^a. Nébia Maria Almeida de Figueiredo, “Estratégias Inovadoras de Sensibilização para promover a qualidade de vida no trabalho” proferida pela Prof^a. Dr^a. Carla Aparecida Spagnol e “A Enfermagem baseada em Evidências pela doutoranda Deíse Moura de Oliveira. E por fim, as mesas redondas, “Inovação e Ética” com o Prof. Dr. Carlos Roberto Lyra e a Prof^a. Dr^a. Tereza Tonini e a última, “O Antiprotocolo na saúde coletiva: a proposta da clínica ampliada” com a Enf^a. MS Cristiane Pereira de Castro e o Pro^o. Ms. Felipe Cavalcanti.

A II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem contou com a participação de 29 trabalhos inscritos na sessão pôster que agrega projetos e pesquisas nas seguintes temáticas, Gestão e Organização do Trabalho em Enfermagem e Saúde, Identidade Profissional, Produção e Socialização do Conhecimento, Educação em Saúde e Cuidado em Enfermagem

Nesse sentido, o CD-ROOM apresentado tem como objetivo socializar e publicar os resumos apresentados no evento supracitado que busca se legitimar no campo da saúde da Universidade Federal de Viçosa.

Prof^a. Ms. Lílian Fernandes Arial Ayres

SUMÁRIO

1. Análise compreensiva do significado da doença mental para os familiares dos pacientes: uma proposta de trabalho.....	9
2. Ações propostas para resolver problemas de acesso a saúde pela população rural do Município de Matinhas, Paraíba.....	11
3. Atuação dos estudantes de enfermagem em um projeto sobre a violência contra a mulher: relato de experiência.....	13
4. Avaliação da capacidade funcional em idosos institucionalizados.....	15
5. Avaliação dos profissionais de enfermagem de hospitais de Ubá-MG, quanto ao conhecimento e execução de procedimentos referentes às intoxicações infantis por produtos químicos domésticos.....	17
6. A visão das mulheres no município de Teixeiras-MG acerca da importância do exame preventivo do câncer do colo do útero.....	19
7. A proposta do programa de inovação em docência universitária dos cursos da área da saúde da UFV (PRODUS): contribuições para a (re) construção da práxis pedagógica.....	21
8. A percepção dos universitários dos cursos de enfermagem, nutrição e medicina da Universidade Federal de Viçosa quanto ao papel e importância do Sistema Único de Saúde (SUS).....	23
9. Contaminação de linguiça frescal e defumada por <i>staphylococcus aureus</i> em feira livre	25
10. Assistência de enfermagem a um recém-nascido com alteração cromossômica: vivência das acadêmicas de enfermagem em uma UTI de um hospital de ensino.....	27
11. Cicatrização de lesões cutâneas em camundongos submetidos a tratamento com óleo de copaíba (<i>copaifera SP</i>).....	29
12. Diagnóstico situacional da saúde do homem no município de Viçosa – MG.....	32
13. Educação em saúde: estratégias para a promoção da qualidade de vida de famílias atendidas pela Unidade de Saúde da Família do Bairro Silvestre.....	34
14. Envelhecer saudável: cuidados de saúde na promoção da qualidade de vida dos idosos atendidos na Unidade de Saúde da Família do Bairro São José.....	36
15. Humanização às crianças e o projeto de extensão outros socorros.....	38
16. Incidência de infecções puerperais em um centro de referência secundária do interior de Minas Gerais.....	40
17. Insuficiência renal crônica e a influência das políticas sociais em Viçosa-MG, 2010.....	42

18. O grupo de estudos de enfermagem gerontogeriatrica (GEEG) como espaço de diálogo docente-discente e (re) significação de práticas no cuidado ao idoso.....	44
19. Oficinas terapêuticas com idosos: desatando os nós sobre medicação - relato de experiência.....	46
20. Outros socorros.....	48
21. O significado dado pelos pais sobre a gravidez de uma filha adolescente.....	50
22. Perfil alimentar dos alunos do 3º período de enfermagem da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa – MG.....	52
23. Situação epidemiológica da febre amarela no Estado de Minas Gerais entre os anos de 2004 e 2009.....	54
24. Saúde e comunicação: relações entre o uso da libras e o atendimento realizado nas ESF de Viçosa para mulheres surdas.....	56
25. Sensibilização dos docentes e discentes do núcleo de educação de jovens e adultos da Universidade Federal de Viçosa quanto à prevenção de acidentes e aos primeiros socorros.....	58
26. Trabalho e produção de sofrimento nas instituições de saúde.....	61
27. Violência contra a mulher: análise da notificação dos casos em Viçosa- MG.....	63
28. Situação epidemiológica do dengue em período epidêmico e não epidêmico em Cachoeiro de Itapemirim-ES.....	65
29. Avaliação da qualidade dos dados dos casos de dengue notificados em Cachoeiro de Itapemirim, ES, nos anos de 2007 e 2008.....	67



II Semana de Enfermagem da UFV

II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem

ANÁLISE COMPREENSIVA DO SIGNIFICADO DA DOENÇA MENTAL PARA OS FAMILIARES DOS PACIENTES: UMA PROPOSTA DE TRABALHO.

HENRIQUES, Celina Aparecida David¹

MACHADO, Amanda Aparecida Corrêia Martins¹

MOREIRA, Tiago Ricardo²

AYRES, Lílian Fernandes Arial²

MENDONÇA, Érica Toledo²

AMARO, Marilane de Oliveira Fani²

HENRIQUES, Bruno David²

Introdução: Movimentos históricos que ocorreram nos contextos do pós-guerra da Europa nas décadas de 1960 e 1970, a Reforma Psiquiátrica Italiana, mais que uma crítica a instituição psiquiátrica hospitalar, representaram pela primeira vez um questionamento ao próprio conceito da psiquiatria e da doença mental. Nesse novo contexto, a família, historicamente excluída do cuidado em saúde mental, é novamente convidada a participar do projeto terapêutico de seu componente em sofrimento. Conseqüentemente, o sistema familiar passa a ter um importante papel no processo de reinserção social de seu componente doente, uma vez que, este é o local primordial onde o afeto é moldado e o processo de socialização se inicia. No entanto, mesmo tendo sua importância, dificuldades e necessidades bem documentadas, estudos apontam para uma inadequação dos atuais serviços de saúde mental as reais demandas desses familiares. Objetivos: Compreender o significado que os Familiares dos usuários acompanhados por uma unidade do Centro de Atenção Psicossocial atribuem para a doença mental. Metodologia: Para realização dessa proposta de trabalho será utilizada a abordagem qualitativa. Essa metodologia busca a

¹ Discentes do Curso de Enfermagem da UFV - celinahenriques@yahoo.com.br

² Professor Assistente I do Curso de Enfermagem do DEM – UFV

compreensão particular do que se estuda, em que a organização e a construção do pensamento científico têm enfoque na subjetividade, sem ter como alvo, chegar a princípios explicativos e a generalizações sobre o estudado. Entre as abordagens qualitativas será adotado a fenomenologia como percurso metodológico, pois, pretende-se compreender a experiência vivida pelos sujeitos em relação à doença mental em seu seio familiar, buscando chegar a essência desse fenômeno. Resultados esperados: Ao abordar sobre a assistência ao doente mental, é imprescindível a participação dos familiares desses clientes. Há necessidade de se promover e elaborar um projeto terapêutico individual que tenham a participação familiar. A família é suporte básico para qualquer pessoa, mas para os doentes mentais ela possui especial importância, pelo fato desses sujeitos, na maior parte das vezes, necessitarem de cuidados e acompanhamento dos membros do grupo familiar. Mas em contrapartida esse cuidado pode gerar grandes alterações no seio familiar, sendo necessário também, realizar um acompanhamento e compreender os sentimentos dos cuidadores identificando suas necessidades e sentimentos na tentativa de suprir as dificuldades, considerando as especificidades dessa relação. Considerações finais: Entender o impacto da doença mental em nível individual e familiar é de grande relevância, pois, pode-se trabalhar nessa realizada para reduzir o quadro de ansiedade e estresse gerado.

Descritores: Saúde mental; família; fenomenologia.



II Semana de Enfermagem da UFV

II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem

AÇÕES PROPOSTAS PARA RESOLVER PROBLEMAS DE ACESSO A SAÚDE PELA POPULAÇÃO RURAL DO MUNICÍPIO DE MATINHAS – PARAÍBA

ANTONUCCI, Luiz Augusto de Oliveira¹

PROCÓPIO, Diego Pierotti²

FERNANDES, Elaine Aparecida³

Introdução: O presente estudo foi realizado através de informações obtidas no município de Matinhas, situado no Estado da Paraíba, por meio de ações preconizadas pelo Projeto Rondon. Ocorreu no período entre Julho e Agosto de 2009. Segundo o IBGE, Matinhas possui 4316 habitantes (de predominância rural) em uma área territorial de 38 Km². Sua economia é sustentada pela agricultura familiar, configurando-a entre as maiores cidades produtoras de tangerina e laranja cravo do estado Paraibano. Por outro lado, a cidade enfrenta problemas referentes à deficiência da assistência social prestada aos seus munícipes e, nesse contexto, este trabalho se convergiu para a área da saúde, que por sua vez, apresenta a dificuldade de acesso da população rural aos serviços públicos como uma grande interferência à assistência prestada a essas famílias. Objetivos: Fomentar a implantação de serviços multidisciplinares para atendimentos no universo da assistência social, especialmente na área da saúde, com a finalidade de assistir a população rural de forma equânime e descentralizada. Metodologia: Foram realizadas ações através de acadêmicos e profissionais de determinadas áreas da assistência

¹ Enfermeiro. Aluno do Curso de Especialização de Enfermagem em Terapia Intensiva Adulta e Neonatal da UFJF. Professor de disciplinas teóricas do Curso Técnico em Enfermagem do Colégio Municipal Rio Branco. - luizantonucci@ig.com.br

² Discente em Gestão do Agronegócio pela UFV.

³ Professora adjunta do Departamento de Economia da UFV.

social, como a educação, o próprio serviço social, a atenção farmacêutica, a jurídica e a saúde, através de enfermeiros e educadores físicos. As populações urbana e rural foram atendidas de forma técnica/sistemática com o registro individual das ações realizadas por área. Eles eram recepcionados na entrada de um local escolhido como um ponto de referência comum à comunidade, a qual tomava conhecimento do lugar e do horário através de um veículo de comunicação em massa e pelos Agentes Comunitários de Saúde. Com esse método, foi possível percorrer e realizar as atividades em todas as regiões rurais da cidade, além das urbanas. Resultados: na análise dos dados obtidos, 81,54% dos 387 participantes residentes na zona rural, alegaram dificuldades de acesso aos serviços públicos de saúde do município. As principais queixas apresentadas foram a distância de suas residências para os serviços e as precárias condições das estradas que ligam as regiões rurais à zona urbana da cidade, principalmente em época de chuvas (segundo 85,62% dos participantes). Outra informação relevante é que os participantes residentes nas comunidades rurais afirmaram de forma unânime que estavam satisfeitos com a iniciativa que gerou este trabalho e sugeriram a continuidade das ações que foram estabelecidas. Conclusões: conclui-se que ações multidisciplinares que asseguram a assistência social às comunidades rurais através de acessos mais fáceis, propiciam a promoção do bem estar desta população, proporcionando-lhes maior qualidade de vida, que é essencial para a melhoria dos processos caracterizadores da agricultura familiar: pilar da economia do município e da geração de renda para essas pessoas.

Descritores: Políticas públicas; Assistência social; Serviços de saúde; Acessibilidade aos serviços de saúde.



II Semana de Enfermagem da UFV

II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem

ATUAÇÃO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM UM PROJETO SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LAINHA, Maria Tamara Paiva¹

REIS, Andréia Alves.²

RODRIGUES, Juliana Martins.²

ELISIARIO, Rosângela do Nascimento²

BARLETO, Marisa³

Este trabalho propõe apresentar o processo de formação de estudantes de enfermagem do Programa de Educação pelo Trabalho - PET Saúde/Vigilância em Saúde da Universidade Federal de Viçosa, programa este que tem como objetivo compreender o fenômeno de violência contra a mulher no município de Viçosa através da análise dos casos notificados pelas instâncias produtoras de informação. O projeto prevê o desenvolvimento de pesquisas qualitativas objetivando identificar as dificuldades dos profissionais da saúde na produção das informações relativas à violência contra mulher e analisar formas de superação das dificuldades. O PET é coordenado pelo Núcleo Interdisciplinar de Estudos de Gênero (NIEG), o qual desenvolve outros trabalhos nas temáticas de gênero e saúde. Assim, a capacitação das estudantes do PET tem sido realizada, em parte, junto com estudantes e professores de Ciências Sociais, Direito e Psicologia. Além disso, a aproximação com o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher tem possibilitado interagir com outras dimensões políticas e sociais do fenômeno da violência contra a mulher em Viçosa. As atividades desenvolvidas no processo de formação consistiram, até

¹ Discente do Curso de Enfermagem da UFV – Suelen.ferraz@ufv.br

² Discente do Curso de Enfermagem da UFV

³ Economista Doméstica, especialista em Vigilância Pública e doméstica, adjunta da Secretaria de Saúde de Viçosa.

o momento: realização semanal de seminários sobre bibliografia pertinente; visitas orientadas as instituições produtoras de notificação de casos de violência contra a mulher (Delegacia, Defensoria Pública, Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Vigilância Epidemiológica e três unidades Programa Saúde da Família); oficinas de produção de relatoria para atividades de extensão e oficinas sobre violência contra a mulher a partir do método de aprendizagem em problemas (Problem Based Learning-PBL); ‘caminhadas transversais’ em algumas Unidades do PSF, técnica adaptada da metodologia de DRP (Diagnóstico Rápido Participativo); construção do portfólio como instrumento de acompanhamento e avaliação. As estudantes vêm construindo um diálogo das questões da área da saúde sobre violência contra a mulher com outros campos de conhecimento, possibilitando uma aproximação importante para a compreensão e enfrentamento desse complexo problema de saúde pública.

Descritores: Enfermagem; Interdisciplinaridade; Educação em Saúde.



II Semana de Enfermagem da UFV

II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

SILVEIRA, Thaizy Valania Lopes¹

SANTOS, Rhavena Barbosa²

JUNIOR, Pedro Paulo do Prado³

BRAGA, Luciene Muniz⁴

FERNANDES, Rafaela Magalhães⁵

PRADO, Mara Rubia M. Cardoso do⁴

RIBEIRO, Rita de Cássia Lanes⁶

OLIVEIRA, Marlon Bruno Santana⁷

O prolongamento da vida é uma aspiração de qualquer sociedade. Todavia, este só pode ser considerado um benefício se estiver agregado à qualidade dos anos adicionais de vida. No Brasil, nas últimas décadas tem-se verificado um aumento da população idosa, devido a um decréscimo das taxas de natalidade e mortalidade. Em virtude dessa transição demográfica, com aumento progressivo do contingente desse segmento, aumentará também o número de idosos nos asilos, por isso, essas instituições que atendem essas pessoas devem se atentar para a capacidade funcional e devem estar aptas a atenderem as necessidades de autonomia, de participação, de cuidado, de auto-satisfação desses indivíduos. O Índice de Independência nas Atividades de Vida Diária (AVD), desenvolvido por Sidney Katz, é um dos instrumentos mais antigos e também dos mais citados na literatura nacional e internacional o

¹ Discente do Curso de Enfermagem da UFV – thaizy.silveira@ufv.br

² Discente do Curso de Enfermagem da UFV

³ Professor Assistente II do Curso de Enfermagem do DEM – UFV

⁴ Professora Assistente I do Curso de Enfermagem do DEM – UFV

⁵ Enfermeira - Técnica administrativa do DEM - UFV

⁶ Enfermeira, Doutora, Professora do DNS - UFV.

⁷ Enfermeiro do Lar São Vicente de Paulo – Teixeiras – MG.

qual avalia o grau de independência no desempenho de seis funções de atividade de vida diária como: banho, vestir-se, ir ao banheiro, transferência, continência e alimentação. Ao desenvolvermos atividades relacionadas ao Projeto de extensão intitulado “Promoção da Qualidade de Vida dos Idosos Institucionalizados no Lar São Vicente de Paulo de Teixeiras-MG – Uma assistência Integral à Saúde do Idoso”, em uma das atividades propostas, objetivou-se avaliar a independência funcional dos idosos residentes nesta instituição para o desempenho das atividades básicas de vida diária por meio do index de Sidney Katz. Os dados foram coletados com os próprios idosos e/ou com os cuidadores quando o idoso não sabia informar, fazendo parte da primeira etapa do Processo de Enfermagem, a investigação, a qual subsidia as demais fases do mesmo. A análise dos dados identificou-se que os idosos apresentavam as seguintes percentagens em relação às atividades de vida diária: 41% de dependência total para banho; seguida por 34,1% para vestir-se; 22,7% para uso do banheiro; 20,4% para continência; 15,9% para alimentar-se 13,6% para transferência. Os resultados obtidos fornecem dados individualizados da capacidade funcional dos idosos, subsidiando a identificação de necessidades específicas de cada residente idoso, Possibilitando implementar a Sistematização da Assistência de Enfermagem de maneira individualizada, além de subsidiar o planejamento do quantitativo de cuidadores necessários para atender às necessidades de assistência dos idosos.

Descritores: Enfermagem; Idoso; Envelhecimento; Atividades Cotidianas.



II Semana de Enfermagem da UFV

II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem

AVALIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE HOSPITAIS DE UBÁ-MG, QUANTO AO CONHECIMENTO E EXECUÇÃO DE PROCEDIMENTOS REFERENTES ÀS INTOXICAÇÕES INFANTIS POR PRODUTOS QUÍMICOS DOMÉSTICOS

ANTONUCCI, Luiz Augusto de Oliveira¹

ONETTO, Daniel Assis Cardoso²

PEDROSA, Renato Laureano³

Introdução: A intoxicação é uma das principais causas de acidentes que provocam morte em crianças com menos de cinco anos de idade. Incidências de intoxicações infantis não intencionais ocorrem principalmente por produtos químicos domésticos. Em emergências, o atendimento à criança intoxicada desenvolve-se por meio de programas e procedimentos padronizados que compreendem o tratamento, visando a manutenção da vitalidade da criança, a remoção e a inativação do tóxico, além de, enfim, implementar medidas educacionais a fim de evitar recorrências. Objetivos: Tornar conhecido os procedimentos realizados em casos de envenenamentos infantis por produtos químicos domésticos, além de evidenciar as medidas adotadas em relação às crianças e também aos seus responsáveis, em três hospitais do município de Ubá - MG. Metodologia: Foi feita uma análise com 23 profissionais de enfermagem, atuantes em setores que assistem crianças vítimas desse tipo de

¹ Enfermeiro. Aluno do Curso de Especialização de Enfermagem em Terapia Intensiva Adulta e Neonatal da UFJF. Professor de disciplinas teóricas do Curso Técnico em Enfermagem do Colégio Municipal Rio Branco. luizantonucci@ig.com.br

² Enfermeiro. Especialista em urgência e emergência pela ETTAL: Escola Técnica Profissionalizante de Ubá.

³ Enfermeiro. Especialista em terapia intensiva do adulto pela UFJF. Secretário municipal de saúde do município de São Sebastião da Vargem Alegre – MG. Professor de disciplinas práticas e teóricas na Faculdade de Enfermagem da UNIPAC - Ubá.

agravo, através de uma entrevista semi-estruturada de caráter avaliativo. Após a obtenção dos dados para interpretação dos resultados, utilizou-se a estatística descritiva. Resultados: Como resultado desta análise, percebeu-se que 60,87% dos profissionais que foram entrevistados são técnicos de enfermagem e os demais são enfermeiros de graduação superior. Com isso, pressupondo que a maioria dos procedimentos sejam realizados pelos técnicos, constatou-se que grande parte deles (60%) realizam ações divergentes do que é preconizado por parâmetros estabelecidos, devido a quase unanimidade de ausência de protocolos (apenas uma dentre três instituições possui protocolos). Em relação aos enfermeiros, embora 77,77% dos mesmos realizem com suas equipes atribuições que são compreendidas por procedimentos específicos de enfermagem para o pronto atendimento de intoxicações infantis, aproximadamente 80% dos entrevistados enfatizaram a dependência de um médico para a realização das ações. Conclusões: Concluiu-se que uma quantidade relevante de profissionais técnicos realiza procedimentos divergentes do que é preconizado, devido à inexistência de protocolos. Já os enfermeiros, se remetem ao médico, relevando o exercício das funções dependentes de enfermagem, ao invés de priorizar ações de sua competência. Por outro lado, percebeu-se que esses profissionais realizam ações educativas aos pais para se evitar recorrências.

Descritores: Procedimentos; Pediatria; Envenenamento.



II Semana de Enfermagem da UFV

II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem

A VISÃO DAS MULHERES NO MUNICÍPIO DE TEIXEIRAS-MG ACERCA DA IMPORTÂNCIA DO EXAME PREVENTIVO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

FERREIRA, Emanuely dos Santos¹

VAZ DE MELLO, Carolina Maffia²

BANDEIRA, Carolina Ribeiro²

NETA, Margarida Assis²

DOMINGOS, Camila Santana²

MENDONÇA, Érica Toledo de³

COTTA, Rosângela Minardi⁴

Introdução: Ainda hoje, no século XXI, apesar da evidência científica apontar que a grande maioria dos problemas de saúde se resolve mais efetivamente e eficazmente em nível da Atenção primária à Saúde, a ênfase do cuidado à saúde continua focada no modelo biomédico-mecanicista; o que vai de encontro às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Visando superar este paradigma, no Brasil, implantou-se a Estratégica de Saúde da Família (ESF), cuja ênfase é nas atividades de prevenção de agravos e enfermidades e promoção da saúde dos indivíduos, famílias e comunidades em nível territorial. De entre as atividades desenvolvidas pelas equipes da ESF, destaca-se o exame de prevenção do câncer cérvico-uterino, por sua importância para a saúde da mulher, por se tratar de um procedimento importante para detecção precoce de lesões pré invasivas constituindo-se em instrumento essencial para

¹ Discente do Curso de Enfermagem da UFV – emanuely.ferreira@ufv.br

² Discente do Curso de Enfermagem da UFV

³ Professora Assistente I do Curso de Enfermagem do DEM – UFV

⁴ Professora Associada do DNS - UFV. Doutora em Saúde Pública pela Universidade de Valencia, Espanha. Coordenadora do PRODUS.

diminuição da mortalidade por esta patologia. De acordo com estimativas feitas pelo Ministério da Saúde e Instituto Nacional do Câncer (INCA), cerca de 40% das mulheres brasileiras em idade reprodutiva, nunca se submeteram ao exame preventivo do colo uterino. É nesse contexto que surge a motivação para o desenvolvimento deste estudo, que visa averiguar a visão das mulheres acerca da realização do exame preventivo do colo uterino, na busca de compreender, através dos aspectos sociais e culturais a prática da prevenção na perspectiva destas. Objetivo: Identificar o conhecimento e os sentimentos das mulheres acerca da realização do exame preventivo. Metodologia: Estudo de natureza quantitativa, transversal. O local do estudo foram duas unidades de saúde da família localizadas no município de Teixeira-MG. Foram realizadas entrevistas nos domicílios das mulheres, por meio de questionário semiestruturado previamente elaborado pela equipe responsável pelo estudo. A amostra foi formada por 32 mulheres pertencentes ao grupo etário de 25 a 59 anos de idade, preconizado pelo Ministério da Saúde como prioritário para realização do exame. Após a realização das entrevistas foi entregue às mulheres um folder educativo visando ampliar o conhecimento destas sobre a importância do preventivo. Resultados: Quando questionadas sobre o conhecimento que possuíam acerca do exame preventivo, 100% das mulheres responderam conhecer o objetivo e relevância do exame. Entretanto, quando indagadas sobre os sentimentos diante do exame de colo do útero, predominaram-se os de vergonha, medo e timidez, tanto na realização do exame, quanto no recebimento do resultado do mesmo. Conclusões: Observa-se que o enfermeiro ocupa uma posição estratégica na atenção primária, ao focar estrategicamente sua atuação sobre ações educativas, oferecendo às mulheres orientações básicas acerca da realização do exame preventivo, contribuindo para aumentar a adesão e a cobertura entre a faixa etária preconizada pelo Programa Nacional de Controle do Câncer de Colo Uterino e Mama.

Descritores: Saúde da Mulher; Prevenção; Câncer de Colo do Útero.



II Semana de Enfermagem da UFV

II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem

A PROPOSTA DO PROGRAMA DE INOVAÇÃO EM DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE DA UFV (PRODUS): CONTRIBUIÇÕES PARA A (RE) CONSTRUÇÃO DA PRÁXIS PEDAGÓGICA

BARBOSA, Thais Rocha¹

COTTA, Rosângela Minardi Mitre²

DIAS, Leci Soares de Moura³

RIBEIRO, Rita de Cássia Lanes⁴

MENDONÇA, Érica Toledo de⁵

SIQUEIRA, Rodrigo Batista⁶

BRINATI, Lídia Miranda⁷

BASTOS, Mariana Araújo Pena⁷

DIAS, Mariana de Moura⁷

GOLNÇALVES, Lucas Lacerda⁷

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de graduação da área da saúde propõem que o egresso seja crítico, reflexivo, cidadão, autônomo e comprometido com a política de saúde brasileira – o Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto de renovação e mudanças paradigmáticas profundas, a tendência atual é a busca de métodos inovadores, centrando-se no educando como sujeito proativo na construção do conhecimento, visando o atuar no mundo de forma significativa, solidária e responsável. Na contramão, tem-se que a maioria dos docentes, formados na

¹ Discente do Curso de Enfermagem da UFV – thais.rocha@ufv.br

² Professora Associada do DNS - UFV. Coordenadora do PRODUS.

³ Docente do Departamento de Educação. Diretoria de Programas Especiais. Pró-Reitoria de Ensino

⁴ Professora Doutora, Docente do DNS - UFV

⁵ Professor Assistente I do Curso de Enfermagem do DEM – UFV

⁶ Professor Adjunto III do DEM-UFV

⁷ Discentes dos cursos de Enfermagem, Nutrição e Medicina da UFV

lógica de metodologias de ensino-aprendizagem tradicionais, encontra-se em situação de despreparo para responder às necessidades pedagógicas exigidas pelas DCN. Visando a superação destes obstáculos, a Pró-Reitoria de Ensino (PRE) da UFV, por meio do ATO No 017/ 2010/PRE, de 30/04/2010, criou o PRODUS, vinculado ainda ao Instituto Regional de Educação Médica – FAIMER-Brasil e Ministério da Saúde. Objetivo: desenvolver ações e metodologias de ensino-aprendizagem inovadoras, voltadas para a formação continuada dos docentes dos cursos da área da saúde da UFV. Metodologia: Identificação das necessidades e demandas dos docentes e discentes à proposta do PRODUS; oficinas de capacitação dos docentes, preceptores e profissionais envolvidos com a formação em saúde; levantamento das necessidades e demandas dos discentes no ensino; estabelecimento de parcerias para operacionalização das atividades. Resultados: Realização de I Oficina de Inovação em Docência Universitária dos Cursos da Área da Saúde da UFV (setembro 2010); aplicação de questionários (demandas de ensino-aprendizagem dos discentes e diagnóstico das metodologias de ensino-aprendizagem-avaliação utilizadas pelos docentes dos cursos da área da saúde na UFV- outubro a dezembro 2010) pela equipe do PRODUS aos discentes dos cursos de Enfermagem, Nutrição e Medicina da UFV; participação e publicações de trabalhos em eventos técnico-científicos (SIA/UFV; Feira do Conhecimento/UFV, Seminário de Projetos de Ensino do programa FUNARBEN/UFV, congressos nacionais e internacionais, FAIMER, etc); financiamento do PRODUS: CAPES (Bolsa Pró-Ensino na Saúde, Edital nº 024/2010), Pró-Reitoria de Ensino e FAPEMIG; realização do I Ciclo de Oficinas de Metodologias Ativas do PRODUS- Cursos introdutórios: Oficinas de Nível I (março 2011); análise quantitativa e qualitativa dos dados das entrevistas realizadas junto aos discentes da área da saúde da UFV. Conclusões: O desenvolvimento das atividades pelo PRODUS tem possibilitado a troca de experiências entre os docentes, com diálogo acerca de questões relativas ao processo de ensino-aprendizagem, além de envolvimento dos discentes nesse processo de discussão, cujos resultados refletirão em uma práxis pedagógica mais centrada nas recomendações das DCN e voltada à realidade do sistema de saúde brasileiro.

Descritores: Ensino; aprendizagem; saúde; capacitação.



II Semana de Enfermagem da UFV

II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem

A PERCEÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS DOS CURSOS DE ENFERMAGEM, NUTRIÇÃO E MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA QUANTO AO PAPEL E IMPORTÂNCIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

MUNIZ, João Kassio Ferreira Santos¹

ALMEIDA, Ligiane Copati¹

AZEVEDO, Lídia Flávia¹

MENDONÇA, Érica Toledo de²

COTTA, Rosângela Minardi Mitre³

Introdução: O Sistema único de Saúde (SUS) emergiu na década de 1980 como resultante do Movimento de Reforma Sanitária Brasileiro, integrante do arcabouço legal da Constituição Federal de 1988, organizado sob os seguintes princípios e diretrizes: regionalização, hierarquização, universalidade, equidade e integralidade. Desde então, o modelo biomédico hegemônico cede, gradativamente, espaço para uma nova forma de se pensar a saúde, baseada em ações preventivas e de promoção da saúde, que apresenta como fatores determinantes e condicionantes a alimentação, a moradia, lazer, renda, saneamento básico, educação e meio ambiente, traduzindo o conceito ampliado de saúde. Entretanto, muitos brasileiros não tem conhecimento acerca do funcionamento e organização deste sistema, possuindo conceitos muitas vezes divergentes da realidade. Objetivo: Avaliar o conhecimento e a percepção dos estudantes da área de saúde da UFV sobre o SUS. Metodologia: Estudo de caráter transversal, de natureza quantitativa. A pesquisa foi realizada nos meses de outubro e novembro do ano de 2010 no Campus da Universidade Federal de Viçosa, entre os estudantes graduandos

¹ Discentes do Curso de Enfermagem da UFV – joao.muniz@ufv.br

² Professora Assistente I do Curso de Enfermagem do DEM – UFV

³ Professora Associada do Departamento de Nutrição e Saúde da UFV.

dos cursos da área da saúde. Foi realizada a aplicação de um questionário semiestruturado aos alunos do segundo e quarto período do curso de Enfermagem; segundo e sexto período do curso de Nutrição e aos alunos do segundo período de Medicina (total de 160 estudantes); a seleção dos períodos se baseou no fato do aluno ter cursado ou não a disciplina Políticas de Saúde, para uma análise comparativa. Os estudantes foram selecionados aleatoriamente, e os questionários foram aplicados em salas de aula; sendo assim, os alunos ausentes na aula no momento da aplicação do questionário, foram excluídos da pesquisa. Como retorno aos participantes, foi entregue um folder contendo informações sobre o SUS. Resultados e Discussão: Os resultados mostraram que 40% dos entrevistados (64 estudantes) cursam ou já cursaram a disciplina NUT364 (Políticas de Saúde) e 60% (96 estudantes) não cursaram e não estão cursando. Dos que nunca cursaram, 13% de uma amostra de 94 alunos não sabem qual é a importância do SUS; e 87% sabem qual a importância. Dos que cursaram a disciplina 2% de uma amostra de 66 alunos, não sabem qual a importância do SUS; e 98% da amostra sabem qual a importância do SUS. Os alunos foram questionados também acerca de questões sobre conhecer o que é Estratégia de Saúde da Família (ESF); os resultados mostraram que a maioria deles não conhecia o que é ESF. Percebeu-se que embora inseridos no âmbito acadêmico em cursos da área da saúde, o desconhecimento acerca da política de saúde brasileira foi recorrente entre os estudantes; porém, entre aqueles que já cursaram NUT 364 a maioria conhecia o sistema e seu funcionamento. Conclusão: Assim, torna-se fundamental a inserção de conteúdos que abordem o SUS nas instituições formadoras, de forma a garantir aos futuros profissionais uma visão crítica da realidade sanitária brasileira e participação ativa na sociedade, não apenas como profissionais, mas também como cidadãos capazes de atuar e reivindicar por um sistema de saúde melhor.

Descritores: Política de Saúde; Sistema Único de Saúde; Reforma sanitária.



II Semana de Enfermagem da UFV

II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem

CONTAMINAÇÃO DE LINGUIÇA FRESCAL E DEFUMADA POR *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* EM FEIRA LIVRE

TRAVENZOLI, Natália Martins¹

MENDES, Anna Cristina Rufino²

ROBERTO, Fabiane Félix²

LIMA, Graziela Domingues de Almeida³

OLIVEIRA, Maria Emília de⁴

O governo brasileiro, através do Conselho Nacional de Segurança Alimentar (CONSEA) descreve que segurança alimentar é o acesso permanente e regular a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente e tendo como princípio práticas promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam sociais, econômicas e ambientalmente sustentáveis. Dentre uma das formas de expressão cultural, a feira livre é um dos locais tradicionais de comercialização de alimentos com circulação dentro das áreas urbanas. Porém, é motivo de preocupação e cautela frequentes, devido às suas deficiências higiênico-sanitárias. É preciso considerar que nas feiras livres grande parte dos alimentos de origem animal ficam expostos a condições inadequadas e, assim, sujeitos a contaminação por microrganismos. Dentre estes microrganismos patogênicos podemos destacar os do gênero *Staphylococcus*. Estes microrganismos são causadores de toxinfecções alimentares, dessa forma, em função da presença destes agentes, produtos cárneos podem constituir sérios problemas para a saúde pública. As intoxicações alimentares de origem estafilocócicas são causadas principalmente pelas linhagens produtoras de coagulase sendo o *S. aureus* o

¹ Bióloga, Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, Coronel Fabriciano, MG, Brasil - dominguesluz@yahoo.com.br

² Bióloga, Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, Coronel Fabriciano, MG, Brasil

³ Bióloga, Especialista em Farmacologia e Farmacogenética, Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, Coronel Fabriciano, MG, Brasil

⁴ Docente, Pós-Doutorado, Instituto Metropolitano de Ensino Superior (IMES), Ipatinga, MG, Brasil.

mais virulento e comumente envolvido nesse tipo de intoxicação. Devido a poucos trabalhos elucidativos sobre intoxicação alimentar estafilococcicas em linguiça e as precárias condições higiênicas na manipulação, conservação e venda deste produto em feiras livres, tivemos como objetivos o isolamento e a identificação de *Staphylococcus aureus* em linguiça fresca e defumada da feira livre de Timóteo - MG. Foram coletadas 28 amostras e submetidas a teste de coloração de gram, catalase e coagulase. Sendo, destas, 14 referentes à linguiça fresca e 14 à linguiça defumada. Todas as amostras (28) apresentaram crescimento bacteriano, sugerindo a presença do gênero *Staphylococcus* e dentre essas, seis (21%) apresentaram contaminação por *S. aureus* com contagem acima de 10⁴ UFC/g, sendo dois referentes à linguiça fresca e quatro à linguiça defumada. Dessa forma, este produto pode ser considerado um veículo de propagação de toxinfecções alimentares, representando um risco eminente à população. A contaminação observada pode ter tido origem em seu processamento, por contaminação da matéria prima, de seus manipuladores ou uso de utensílios sem higienização adequada além de refrigeração insuficiente.

Descritores: Segurança alimentar e nutricional; saúde pública; microbiologia de alimentos.



II Semana de Enfermagem da UFV

II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM RECÉM-NASCIDO COM ALTERAÇÃO CROMOSSÔMICA: VIVÊNCIA DAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM UMA UTI DE UM HOSPITAL DE ENSINO

LOPES, Elaine da Silva¹

CARVALHO, Márcia Gonçalves de Paula²

GOMES, Delmar Teixeira³

Introdução: A assistência de enfermagem ofertada ao recém-nascido (RN) tem por objetivo a redução da morbimortalidade perinatal e a sobrevivência do mesmo nas melhores condições funcionais possíveis, principalmente quando este RN tem alguma alteração que possa comprometer seu nível ótimo de saúde. Em nossa vivência de acadêmicas na UTI Neonatal nos deparamos com um RN portador de uma síndrome rara: a Síndrome do Cromossomo 9 em anel, sendo esta uma alteração cromossômica geradora de anomalias fenotípicas que comprometem o crescimento e o desenvolvimento infantil. Objetivo: Pretende-se descrever os cuidados de enfermagem adotados para fornecer assistência ao RN sindrômico suprimindo suas necessidades dentro das alterações resultantes da síndrome em questão. Metodologia: Acompanhamento do RN durante sua estadia na Unidade Intermediária da UTI Neonatal do Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus em Juiz de Fora, onde foi realizado cariótipo para detecção da síndrome. Realizou-se também revisão literária nas principais bases de dados, para embasarmos nossas ações com o RN. Resultados: Durante o acompanhamento intra-hospitalar foi possível verificar que os cuidados prestados eram generalistas e não

¹ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora- SUPREMA - elaine.lopesfaria@gmail.com

² Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora- SUPREMA

³ Enfermeiro, Mestre, Docente da Disciplina Assistência de Enfermagem nas Intercorrências Cirúrgicas da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora- SUPREMA

específicos, por haver um desconhecimento em torno das morbidades e das alterações relacionadas com o cromossomo 9 em anel. Sendo assim a assistência visava atender suas necessidades imediatas, de acordo com achados obtidos através de exame físico e exames laboratoriais. O plano de cuidados de enfermagem traçado compreendia acompanhamento e avaliação do sono e repouso, da função respiratória, da mobilidade de membros superiores e inferiores, deglutição e aceitação da dieta industrial e amamentação materna, ganho ponderal, eliminações, obtenção de amostras para exames, relação com a mãe durante visita, além da adoção de técnica asséptica durante procedimentos. Conclusão: Conclui-se que devido à baixa incidência da Síndrome do Cromossomo 9 em anel há poucas evidências científicas disponíveis que relate tanto sobre a síndrome quanto aos principais cuidados a serem fornecidos. No entanto, a assistência prestada foi direcionada de acordo com as necessidades advindas do tratamento, visando a manutenção de um estado de saúde ótimo e suprimento das necessidades humanas básicas.

Descritores: Cromossomo 9; Recém-Nascido; Assistência de Enfermagem.



II Semana de Enfermagem da UFV

II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem

CICATRIZAÇÃO DE LESÕES CUTÂNEAS EM CAMUNDONGOS SUBMETIDOS A TRATAMENTO COM ÓLEO DE COPAÍBA (*COPAIFERA* *sp*)

TRAVENZOLI, Natália Martins¹

MOREIRA, Luis Cláudio Benevides²

ALVES, Trycia Martins Salvino³

A fitoterapia consiste no uso interno ou externo de vegetais "*in natura*" ou sob a forma de medicamentos no tratamento de doenças. Segundo Organização Mundial de Saúde estima-se que cerca de 80% da população mundial depende das plantas para o cuidado com a saúde. Afirmam ainda, que 85% da medicina tradicional envolvem o uso de plantas medicinais, além dos seus extratos e seus princípios ativos. Dentre as plantas medicinais mais usadas na cultura brasileira destaca-se a copaíba (*Copaifera sp*), uma leguminosa (Fabaceae) da subfamília *Caesalpinioidea* pertencente ao gênero *Copaífera*, da qual se extrai o óleo de copaíba. O óleo de copaíba ou bálsamo é um líquido transparente e terapêutico, extraído de furos no tronco da árvore até atingir o cerne. Popularmente o óleo é utilizado como antiinflamatório, anti-séptico em feridas, eczemas, na psoríase e urticária, antiinflamatório das vias urinárias, em afecções pulmonares (tosses e bronquites, gripes e resfriados), cicatrizante de pequenas irritações do couro cabeludo, antiasmático, expectorante, na pneumonia, sinusite, disenteria e incontinência urinária e como analgésico. O trabalho teve como objetivo verificar o efeito cicatrizante do óleo de copaíba (*Copaifera sp*) na concentração de 10% e *in natura* em lesões induzidas, experimentalmente, em camundongos, e a partir do resultado, escolher a melhor alternativa da resposta cicatricial dentre os veículos de aplicação do

¹ Biólogo(a), Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, Coronel Fabriciano, MG, Brasil - natytravenzoli@hotmail.com

² Biólogo(a), Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, Coronel Fabriciano, MG, Brasil

³ Docente, Mestre, Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, Coronel Fabriciano, MG, Brasil

fitoterápico, óleo e pomada. Foram utilizados 12 camundongos, machos, adultos da linhagem BALB/c, distribuídos em três grupos: grupo controle (sem tratamento), grupo copaíba óleo (tratado com óleo de copaíba *in natura*), grupo pomada (tratado com pomada à base de óleo de copaíba puro na concentração de 10%). Na produção da pomada foram utilizados 9g lanolina anidra 30%, 0,015g BHT (antioxidante) 0,05%, vaselina (quantidade suficiente para 30g) e 3,0 ml do óleo de copaíba (*Copaífera* sp) (comprado na feira). Todos os animais receberam anestesia geral, na região intraperitoneal, geral por aplicação intramuscular de 0,02 ml de Xilazina e 0,05ml de Ketamina. Com o animal em plano anestésico seguiu-se a cuidadosa raspagem dos pêlos da região dorso costal dos camundongos em uma extensão aproximada de 3 cm². Após a lavagem e assepsia do local, fez-se o uso do “vazador”, que possui circunferência de 6 mm de diâmetro, para abertura de uma pequena cavidade sob a pele. Após a incisão, toda lesão foi limpa com soro fisiológico e algodão devidamente esterilizado, seguida pela aplicação do óleo (1 gota de óleo = 0,07 miligramas com o uso de uma pipeta) e da pomada contendo o óleo de copaíba (0,20 miligramas utilizando cotonete estéril) nos respectivos grupos. As pomadas foram aplicadas três vezes por semana sobre a lesão realizada na região dorso costal dos animais. Sobre a lesão, foi colocado um curativo (micropório), para possibilitar a manutenção da higienização e melhor oxigenação do local. As avaliações das lesões foram realizadas nos períodos predeterminados (segunda, quarta e sexta), sempre no período da manhã, com observação da lesão, análise morfológica e a medição do diâmetro da circunferência da lesão. Nos demais dias de experimento, a anestesia foi aplicada para medição da lesão, higienização e troca de curativos com o auxílio do soro fisiológico para minimizar o trauma da remoção do micropório. Após a cicatrização das lesões os animais foram anestesiados e eutanasiados. Para análise dos processos cicatriciais foram utilizados estudos morfológicos da lesão, para verificar se houve redução de tamanho da lesão e presença de infecção. Como resultado observou-se o efeito positivo do óleo de copaíba, (*Copaífera* sp) no processo de cicatrização. O tratamento realizado utilizando o fitoterápico na forma de pomada 10% surtiu maior efeito no tempo de cicatrização quando comparado ao tratamento realizado somente com o óleo. O resultado encontrado em que a concentração a 10% de óleo de copaíba (C.

langsdorffii) em pomada foi eficiente no processo de cicatrização em ratos e pode ser usada como mais uma alternativa no tratamento destes processos cicatriciais. A lanolina por si só não é absorvida pela pele, mas quando são adicionados óleos vegetais adequados, podem-se obter cremes emolientes que penetram na pele e facilitam a absorção dos princípios ativos. O óleo de copaíba *in natura* pode apresentar componentes que influenciam negativamente no processo cicatricial. Apesar de o grupo óleo ter apresentado ação cicatricial inicial satisfatória, seu processo de cicatrização foi mais lento. Esse retardamento pode estar associado a alguns de seus componentes, sendo necessárias outras análises para as identificações dos componentes presentes neste veículo. Concluímos o efeito positivo do óleo de copaíba (*Copaífera* sp) no processo cicatricial quando associado a um coadjuvante. Efeito comprovado pela pomada 10%, que possuía a lanolina como provável veículo de associação ao óleo, surtindo efeito satisfatório ao se tratar de cicatrização final, não podendo assim ignorar sua ação cicatrizante.

Descritores: Epiderme; Fitoterapia; Patologia.



II Semana de Enfermagem da UFV

II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA SAÚDE DO HOMEM NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA – MG

MOURA, Priscila Câmara¹

DOMINGOS, Camila Santana²

HENRIQUES, Bruno David³

MUNIZ, João Kássio Ferreira Santos²

RODRIGUES, Nayara Vilela²

SANTOS, Rhavena Barbosa²

SILVEIRA, Thaisy Valania Lopes²

Durante os últimos séculos ocorreram mudanças econômicas, políticas, sociais e culturais, as quais se intensificaram no século passado, produzindo alterações significativas para a vida em sociedade. Estas alterações também foram significativas na área da saúde. Ao longo do tempo, a construção de conhecimentos científicos e tecnológicos na área de saúde esteve embasada nas diferenças entre os sexos no adoecimento e na morte, que eram consideradas naturais e as explicações, apoiavam-se na biologia. Nesse contexto, a temática relacionada à saúde masculina tem sido pouco abordada, além de discutida em contraposição à saúde da mulher, objeto de políticas públicas e de variadas investigações. Apesar da maior vulnerabilidade e das altas taxas de morbimortalidade, os homens, em contraposição às mulheres, não buscam com a mesma intensidade os serviços de atenção básica. Se realizassem com regularidade, as medidas de prevenção primária evitariam muitos agravos. Diante do exposto, identificou-se a necessidade de realização de um diagnóstico situacional da saúde do homem, escolhendo a

¹ Discente do Curso de Enfermagem da UFV – Priscila.moura@ufv.br

² Discente do Curso de Enfermagem da UFV

³ Professor Assistente I do Curso de Enfermagem do DEM – UFV

cidade de Viçosa-MG para realização do estudo. Objetivou-se conhecer o perfil epidemiológico e demográfico da saúde do homem, através dos indicadores de morbimortalidade, dos anos de 2006 a 2010. Nos resultados, observamos que a faixa etária de 20 a 59 anos corresponde a 59% da população masculina de Viçosa, sendo esta então uma importante faixa etária para a análise de indicadores como o de morbidade e mortalidade. Notou-se que no município de Viçosa-MG, há uma tendência decrescente de internações por tumores, valores decrescentes e de pouca representatividade de internações por causas externas e valores aumentados de doenças do aparelho digestivo. Em consonância com o perfil brasileiro as doenças do aparelho respiratório têm uma tendência decrescente. Nota-se a grande importância das internações relacionadas a lesões envenenamento e outras consequências de causas externas no município, representando maior índice nas morbidades pesquisadas. De acordo com o presente estudo observou-se que alguns indicadores municipais não seguem os padrões nacionais, tornando evidente a necessidade de realização do diagnóstico situacional para o planejamento de políticas que atendam de forma integral às necessidades de saúde do homem, uma vez que cada município tem a sua especificidade necessitando de ações precisas de atenção ao homem.

Descritores: Enfermagem; Saúde do Homem; Promoção da Saúde.



II Semana de Enfermagem da UFV

II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE FAMÍLIAS ATENDIDAS PELA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO BAIRRO SILVESTRE

RODRIGUES, Nayara Vilela¹

DOMINGOS, Camila Santana²

JUNIOR, Pedro Paulo do Prado³

LOPES, Juliana Montezano²

MOURA, Priscila Câmara de²

PAULA, Alessandra Montezano de⁴

PAULINO, Janice Rosa⁴

PRADO, Mara Rúbia Maciel C. do⁵

A Estratégia de Saúde da família (ESF) foi implantada no Brasil em 1994, como elemento fundamental para a organização do modelo de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa estratégia, atualmente, tem um papel importante visto que ela está inserida no contexto da comunidade, conhecendo de perto todos os problemas e dificuldades apresentadas pela população, além de priorizar as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde dos indivíduos. Dessa forma, com a mudança do modelo assistencial curativo para preventivo, faz-se necessária a introdução das práticas educativas, que possibilitam o bem-estar da população assistida e a prevenção de possíveis doenças e complicações. O projeto tem como objetivo realizar práticas educativas em saúde baseadas na análise das necessidades humanas

¹ Discente do Curso de Enfermagem da UFV – nayara.rodrigues@ufv.br

² Discente do Curso de Enfermagem da UFV

³ Professor Assistente II do Curso de Enfermagem do DEM – UFV

⁴ Enfermeira - Técnica administrativa do DEM - UFV

⁵ Professora Assistente I do Curso de Enfermagem do DEM – UFV

afetadas que interferem na qualidade de vida da comunidade do bairro silvestre, bem como proporcionar oportunidade aos discentes de aplicar os conhecimentos adquiridos durante a graduação e de retorná-los à sociedade. O primeiro momento se deu com a realização do diagnóstico de situação de saúde da área de abrangência da ESF do Silvestre por meio de visitas domiciliares, utilizando um questionário semi-estruturado, no ano de 2010. Posteriormente, foram desenvolvidas atividades através de grupos educativos para gestantes, agentes comunitários, diabéticos e hipertensos. No segundo trimestre de 2011, foram implementadas oficinas quinzenais, para grupos de hipertensos e de diabéticos do bairro Silvestre, seguindo a metodologia de Paulo Freire, que utiliza o “círculo de cultura”, sugerindo que os temas abordados surjam do grupo, valorizando a experiência e o contexto de vida das pessoas. Para tanto, as oficinas são realizadas no salão paroquial, com os participantes dispostos em círculo para dialogar e há a presença de um facilitador. São utilizadas dinâmicas interativas, envolvendo pensamentos reflexivos sobre o processo saúde-doença dos mesmos, além de apresentação de material audiovisual. Ao final de cada oficina é aberto um espaço para depoimento dos participantes sobre o tema abordado e para a avaliação do grupo. Até o momento obtivemos como resultados a construção do perfil socioeconômico e cultural da comunidade, com 175 visitas realizadas, sendo visível o interesse e a adesão da comunidade no que se refere à coleta de dados. Quanto às Oficinas, observou-se que a abordagem temática realizada, com o uso de linguagem acessível, facilitou a interação, permitindo que os sujeitos participantes relatassem suas experiências vividas, dúvidas, dicas e idéias. A educação em saúde torna-se uma ferramenta de trabalho da equipe multidisciplinar da ESF, que pode capacitar o ser humano na conquista de melhores condições de vida, tornando-o autônomo e protagonista do seu autocuidado.

Descritores: Educação em saúde; Estratégia de Saúde da Família; oficina; qualidade de vida.



II Semana de Enfermagem da UFV

II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem

ENVELHECER SAUDÁVEL: CUIDADOS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS ATENDIDOS NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO BAIRRO SÃO JOSÉ

MUNIZ, João Kassio Ferreira Santos¹

CÂNDIDO, Júlia Sosa Antunes²

CORREIA, Marisa Dibbern Lopes³

FERNANDES, Débora Nunes²

Pesquisas têm demonstrado aumento significativo na transformação social, em que apontam o aumento da expectativa de vida e o crescimento da população idosa, no Brasil e no mundo. Esse resultado exige uma metodologia participativa, que conduza responsabilidade social efetiva e que envolva um conjunto de ações direcionadas de atenção aos idosos. A promoção da saúde é um tema em evidência na atualidade e que traz desafios para a ampliação das práticas no sentido de ressaltar os componentes socioeconômicos e culturais da saúde e a necessidade de políticas públicas e da participação social no processo de sua conquista. Programas de promoção da saúde do idoso são cada vez mais requeridos em face das demandas crescentes do envelhecimento populacional. Nosso objetivo então é o de contribuir para melhoria da qualidade de vida dos idosos assistidos pela Estratégia Saúde da Família do bairro São José por meio de educação em saúde. Até o momento foram realizadas 2 palestras educativas com os idosos, além de cerca de 10 visitas domiciliares. Os resultados apontaram um grande interesse dos idosos acerca dos temas discutidos, assim como uma maior autoestima e participação ativa nas atividades desenvolvidas na unidade. Os próprios relataram grande satisfação e maior sentimento de “acolhidos”, ou até mesmo como

¹ Discente do Curso de Enfermagem da UFV – joao.muniz@ufv.br

² Discente do Curso de Enfermagem da UFV

³ Professora Assistente I do Curso de Enfermagem do DEM – UFV

“importantes”. Isso impactou diretamente no seguimento de suas medidas terapêuticas e maior interesse em busca de conhecer o que lhes é de direito, e de como promover a melhora de sua qualidade de vida. É importante ressaltar ainda que os idosos buscaram conhecimento tanto no que diz respeito aos riscos atuais e reais, como aos riscos potenciais.

Descritores: Enfermagem; Promoção da saúde; Idoso.



II Semana de Enfermagem da UFV

II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem

HUMANIZAÇÃO ÀS CRIANÇAS E O PROJETO DE EXTENSÃO OUTROS SOCORROS

KATO, Regina Estella¹

SANTOS, Almerinda Maria Xavier dos²

BANDEIRA, Carolina Ribeiro²

ZOUBOUNELOS, Déspina Raspante²

BRAGA, Luciene Muniz³

JUNIOR, Pedro Paulo do Prado⁴

Educar em saúde é um processo pelo qual o educador utiliza seu conhecimento científico para intervir ou interromper o processo de saúde-doença, além de promover o autocuidado com vista à promoção da saúde. Com base nesse conceito, o educador tem a capacidade de transformar a realidade. Entretanto, para fazer uma educação efetiva e diferencial é necessário utilizar-se de técnicas humanizadas, respeitando a individualidade e a integralidade de cada ser. Nesse contexto de humanização da assistência o Projeto "Outros Socorros" tem o objetivo de desenvolver processos educativos para a saúde, voltados à melhoria do autocuidado dos indivíduos, bem como instigar o seu papel na responsabilização pela saúde coletiva. O projeto é desenvolvido pelos discentes e docentes do curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa (UFV) na Creche Rebusca com crianças na faixa etária de 6 a 13 anos. Os encontros são quinzenais e como método utiliza-se atividades lúdicas, teatros, dinâmicas em grupo, oficinas de desenho, pinturas, colagens e terapia musical. A escolha das atividades ocorre a partir das necessidades identificadas pelos discentes,

¹ Discente do Curso de Enfermagem da UFV -

² Discente do Curso de Enfermagem da UFV

³ Professora Assistente I do Curso de Enfermagem do DEM – UFV

⁴ Professor Assistente II do Curso de Enfermagem do DEM – UFV

professores da UFV e pelos próprios profissionais da creche; e também por elementos da realidade vivida pelas crianças e comunidade, como a dengue, a gripe H1N1, a pediculose, as cáries dentárias, entre outros. Assim, foram criados personagens, como: “Zé Piolhão”, “Bocão”, “Sujex”, “Limpex”, com o intuito de atingir o “imaginário infantil” para discutir os temas propostos, possibilitando maior atenção, participação nas atividades e aprendizado pelas crianças. Desta forma, a realização de processos educativos tem possibilitado uma relação de dupla troca, na qual quem ensina também aprende, e vice-versa. O aprendiz avança em direção da consciência do seu papel de autocuidado e na promoção de sua saúde. E o educador é capaz de prestar uma assistência humanizada e voltada para o indivíduo e suas necessidades.

Descritores: Educação em Saúde; Bem-Estar da Criança; Humanização da Assistência; Assistência Integral à Saúde; Responsabilidade Social.



II Semana de Enfermagem da UFV

II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem

INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES PUERPERAIS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA SECUNDÁRIA DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

MURTA, Aline Ribeiro¹

REZENDE, Edna Maria²

ARMOND, Guilherme Augusto³

A Infecção puerperal (IP) é um importante exemplo de iatrogênia e continua sendo uma das principais causas de morbimortalidade no período pós-parto. É definida como aquela originada no aparelho genital, após a realização de um parto. O objetivo deste trabalho foi conhecer a incidência de infecção puerperal em mulheres que realizaram o pré-natal em um centro de referência secundária, no interior de Minas Gerais no período de novembro de 2009 a abril 2010. Trata-se de um estudo retrospectivo, de natureza descritiva e quantitativa. Todos os procedimentos foram realizados após aprovação do Comitê de Ética da instituição. A coleta de dados foi feita por um questionário, com perguntas abertas e fechadas baseado nos critérios estabelecidos pelo *National Nosocomial Infections Surveillance* (NNIS). Verificou-se que das 52 pacientes investigadas, 03 (5,8%) apresentaram IP, dessas, duas (67%) ocorreram em parto cesáreo e uma (33%) em parto vaginal. A incidência encontrada esta de acordo com os índices normalmente aceitos pelo CDC de Atlanta e os descritos na literatura nacional. Nos casos detectados, a infecção manifestou-se no período pós-alta. O presente estudo mostrou que as infecções puerperais são subnotificadas e há grandes dificuldades para detectá-las. A consulta de retorno será um grande desafio para a instituição, pois muitas puérperas retornaram acima de 30 dias ou nem retornam após o parto, o que pode prejudicar a notificação. Percebeu-se, portanto a necessidade de propor para instituição a implantação de um serviço de controle

¹ Enfermeira. Especialista em Vigilância e Controle das infecções - aribeiomurta@yahoo.com.br

² Professora adjunta da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG.

³ Enfermeiro da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital das Clínicas - BH.

de infecção, que por meio de um sistema de vigilância epidemiológica adequado possa diagnosticar e notificar os casos de infecção que podem estar subestimados e estabelecer medidas de prevenção e controle das infecções.

Descritores: Infecção puerperal; Infecção Hospitalar; Vigilância Epidemiológica.



II Semana de Enfermagem da UFV

II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem

INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA E A INFLUÊNCIA DAS POLÍTICAS SOCIAIS EM VIÇOSA-MG, 2010

GOMES, Bianca Sena¹

ARAUJO, Jhonathan Lucas²

COTTA, Rosângela Minardi Mitre³

KATO, Regina Estella²

NEIVA, Gabriela Rezende Moreira²

TEIXEIRA, Barbara de Sá Menezes²

O portador de insuficiência renal terminal crônica é caracterizado pela incapacidade do seu rim em filtrar o sangue, acumulando substâncias tóxicas e possivelmente letais no organismo. O Brasil ocupa o segundo lugar entre os países que mais realizam hemodiálise, procedimento para filtragem do sangue. Dessa forma, é necessário implantar políticas voltadas para a prevenção de Doenças Renais Crônicas (DRC). Os profissionais de saúde podem contribuir para a redução do surgimento destas e de seus agravos, intervindo sobre os fatores de risco. Assim, o trabalho objetivou demonstrar a importância dos programas de prevenção da DRC para grupos de risco e avaliar a presença destes no município de Viçosa. Para tal, foi utilizada uma entrevista composta por onze questões norteadoras sobre prevenção da DRC. Foi entrevistada uma enfermeira do PSF (Programa de Saúde da Família) Santo Antonio e outra do HSJB (Hospital São João Batista), com experiência em hemodiálise. Os dados foram analisados segundo as diretrizes da Associação Brasileira de Nefrologia e o Ministério da Saúde. Constatou-se que, no município de Viçosa, há o HIPERDIA (Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos), que gera dados epidemiológicos úteis para a formulação de

¹ Discente do Curso de Enfermagem da UFV - biancasenagomes@hotmail.com

² Discente do Curso de Enfermagem da UFV

³ Professora Associada do DNS-UFV.

políticas públicas, e que no PSF, no HIPERDIA e no HSJB existe o controle de patologias de base agravantes para a DRC, por meio da identificação, cadastramento e acompanhamento dos grupos de risco por uma equipe multiprofissional. A rede pública, ainda, fornece realização de exames preventivos, como dosagem de ureia e creatinina, para os pacientes pré-renais. Conclui-se que existem políticas de saúde brasileiras voltadas para a prevenção de DRC e que, em Viçosa, estas são direcionadas aos grupos de risco para insuficiência renal, como os diabéticos e os hipertensos.

Descritores: Insuficiência Renal; Prevenção; Controle; Política de Saúde.



II Semana de Enfermagem da UFV

II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem

O GRUPO DE ESTUDOS DE ENFERMAGEM GERONTOGERIÁTRICA (GEEG) COMO ESPAÇO DE DIÁLOGO DOCENTE-DISCENTE E (RE) SIGNIFICAÇÃO DE PRÁTICAS NO CUIDADO AO IDOSO

CASTRO, Jéssika Afonso¹

ALMEIDA, Ligiane Copati²

FERNANDES, Violeta Campolina²

BRINATI, Lídia Miranda²

AYRES, Lilian Fernandes Arial³

MENDONÇA, Érica Toledo³

MOREIRA, Tiago Ricardo³

HENRIQUES, Bruno David³

PAULA, Alessandra Montezano⁴

AMARO, Marilane de Oliveira Fani⁵

Introdução: O Grupo de Estudos de Enfermagem GerontoGeriatrica (GEEG) configura-se como uma das estratégias vinculadas ao projeto de extensão “Feliz idade e o desafio da longevidade: Promovendo o envelhecimento saudável e prevenindo agravos à saúde no Programa Municipal da Terceira Idade” cujo objetivo é possibilitar a criação de espaços de discussão e diálogo entre docentes e discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa acerca de temáticas afins à Saúde do Idoso. Objetivo: Relatar a experiência de realização de grupos de estudos e sua importância na (re) significação de práticas no cuidado à saúde do idoso. Metodologia: Realização das atividades do grupo de estudos em encontros mensais, com discussão de temas selecionados pelos membros do projeto e coordenados ora por alunos,

¹ Discente do Curso de Enfermagem da UFV – ligiane.almeida@ufv.br

² Discente do Curso de Enfermagem da UFV

³ Professor Assistente I do Curso de Enfermagem do DEM – UFV

⁴ Enfermeira - Técnica administrativa do DEM - UFV

⁵ Docente do Departamento de Medicina e Enfermagem/UFV. Coordenadora do projeto.

ora por docentes, sob a forma de rodas de conversa e utilização de dinâmicas participativas que possibilitem a reflexão. Resultados: Foram realizados grupos de estudos nos meses de realização do projeto de extensão, num total de sete encontros, que versaram sobre as temáticas: GEEG I: Política Nacional de saúde do Idoso; GEEG II: Declínio cognitivo e mini-exame do estado mental; GEEG III: Sexualidade na terceira Idade; GEEG IV: Representações do envelhecer para os idosos; GEEG V: O cuidar profissional na terceira idade; GEEG VI: Estratégias alternativas para trabalhar com idosos; GEEG VII: Discussão do artigo produzido pela equipe do projeto de extensão e exposição acerca de metodologias qualitativas (análise de conteúdo). Envio de um artigo à Revista Eletrônica de Enfermagem (abril 2011). Conclusões: Os encontros grupais configuram-se como estratégias importantes na condução da práxis pedagógica, pois atuam como espaços promotores de cidadania, viabilizadores de diálogo entre docentes e discentes, possibilitam a troca de vivências e conhecimentos e (re) construção de saberes profissionais, no sentido de valorização dos modos de ser/viver dos idosos, o que leva à (re) significação do olhar dos atores envolvidos acerca dos cuidados à saúde dos idosos. Dessa forma, estudantes e docentes, ao vivenciar a prática de reflexão acerca das temáticas relacionadas ao cuidar do idoso, tornam-se agentes de mudanças, buscando de forma participativa a promoção do envelhecer saudável e (re) avaliação de suas práticas.

Descritores: Grupo; idoso; enfermagem; educação.



II Semana de Enfermagem da UFV

II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem

OFICINAS TERAPÊUTICAS COM IDOSOS: DESATANDO OS NÓS SOBRE MEDICAÇÃO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALMEIDA, Ligiane Copati¹

CASTRO, Jéssika Afonso²

FERNANDES, Violeta Campolina²

BRINATI, Lídia Miranda²

AYRES, Lilian Fernandes Arial³

AMARO, Marilane de Oliveira Fani³

MOREIRA, Tiago Ricardo³

HENRIQUES, Bruno David³

MENDONÇA, Érica Toledo de³

Introdução: Trata-se de um relato de experiência acerca da realização de oficinas terapêuticas com idosos, intitulada “*Desatando os nós sobre medicação*” vinculada ao projeto de extensão “Feliz idade e o desafio da longevidade: Promovendo o envelhecimento saudável e prevenindo agravos à saúde no Programa Municipal da Terceira Idade”, desenvolvido pelos discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa, MG. As oficinas são estratégias terapêuticas que assumem uma importância basilar no contexto dos serviços de saúde, constituindo importante instrumento de solidificação das relações de convívio e edificação do conhecimento acerca do processo saúde-doença. Objetivo: Relatar uma experiência de trabalho junto aos idosos e subsidiar uma reflexão teórico-crítica acerca da prática das oficinas terapêuticas e sua relação com a educação em saúde, à luz do pensamento freireano. Metodologia: Após realização de diagnóstico social e de saúde dos idosos, optou-se por trabalhar com a temática da medicação. As estratégias

¹ Discente do Curso de Enfermagem da UFV – ligiane.almeida@ufv.br

² Discente do Curso de Enfermagem da UFV

³ Professor Assistente I do Curso de Enfermagem do DEM – UFV

utilizadas privilegiaram o uso de metodologias participativas, perpassando pelo uso de técnicas lúdicas, tais como: abordagens individuais e em grupos para conhecimento da realidade dos sujeitos acerca de como faziam uso das medicações prescritas; teatro; dinâmicas de integração e descontração; uso de materiais artesanais para confecção de caixas para armazenamento de medicações pelos idosos, possibilitando o desenvolvimento e estímulo da coordenação psicomotora, por meio de recorte e colagem de peças. Resultados: O desenvolvimento das oficinas ocorreu em quatro semanas, com discussão das seguintes temáticas: *Oficina 1*: O uso da medicação pelos idosos: desvelando as fragilidades; *Oficina 2*: As tecnologias leves, a promoção da saúde e a prevenção de agravos: o teatro como forma de representação da doença; *Oficina 3*: O uso da medicação pelos idosos: desvendando mitos por meio de dinâmicas interativas; *Oficina 4*: Inter (atividade): arte e saúde na produção de caixas armazenadoras de medicamentos. Conclusões: Observou-se que o espaço dialógico possibilitado pelas oficinas permitiu a interação entre o grupo, a expressão de vivências e desmistificação de idéias acerca da medicação, e ainda a conscientização dos idosos no âmbito de que a velhice não é sinônimo de incapacidade e doença, sendo estes vistos como sujeitos pró-ativos inseridos na teia social. As oficinas foram primordiais para que discentes e docentes estabelecessem uma relação de co-responsabilização pelas ações no setor saúde no que tange ao cuidado à saúde do idoso, (re) construindo uma práxis voltada às necessidades individuais dos sujeitos, tendo com elemento basilar o conceito de saúde ligado à qualidade de vida.

Descritores: Idoso; oficina; promoção da saúde; educação em saúde.



II Semana de Enfermagem da UFV

II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem

OUTROS SOCORROS

VAZ DE MELLO, Carolina Maffia¹

FERNANDES, Débora Nunes²

RODRIGUES, Laila Souto²

SANTOS, Almerinda Maria Xavier²

FERREIRA, Emanuely Santos²

BRAGA, Luciene Muniz³

O cuidado à saúde muitas das vezes está focado no curativo, apesar de existir por parte de alguns profissionais e por parte do governo a tentativa de inversão do modelo assistencial à saúde. Baseado na definição da organização mundial de saúde, onde saúde “é definida como um estado de completo bem-estar físico, mental, espiritual e social e não meramente a ausência de doença”, acredita-se que ninguém é saudável em sua integralidade. Com o objetivo de prestar uma assistência integral e de forma equânime ao ser humano, algumas instituições como a APAE, as creches e as instituições de longa permanência para idosos tem desenvolvido atividades a fim de atender as necessidades básicas afetadas de cada ser humano. É neste contexto que está inserido o projeto de extensão “Outros Socorros”, para atender não a ausência da saúde, mas as outras necessidades de cada indivíduo que frequenta essas instituições, como a necessidade de atenção, carinho, de ser ouvido e de se permitir falar. Pois, humanizar não é técnica ou artifício, é um processo vivencial desenvolvido por todas as pessoas que trabalham, procurando realizar e oferecer um tratamento digno enquanto pessoa humana, dentro das circunstâncias peculiares que se encontram em cada momento. Diante disso o “Outros Socorros” tem o objetivo de humanizar o cuidado, apontando caminhos possíveis para o estabelecimento de relações de qualidade com idosos

¹ Discente do Curso de Enfermagem da UFV - carolina.mello@ufv.br

² Discente do Curso de Enfermagem da UFV

³ Professora Assistente I do Curso de Enfermagem do DEM – UFV

residentes no Lar dos Velhinhos, com pessoas especiais da APAE e com crianças da creche Rebusca em Viçosa- MG. O projeto é desenvolvido pelos acadêmicos e professores do curso de Enfermagem-UFV, por meio de atividades lúdicas, teatros, dinâmicas, oficinas de desenhos, pinturas e colagens, terapia musical, risoterapia e atendimentos individuais, que proporcionam uma maior interação entre os integrantes do projeto e os participantes das atividades; e contribuem para a quebra de barreiras, sendo também possível evidenciar o papel do enfermeiro no contexto da atenção à saúde dos idosos, das crianças e adultos em situações especiais; além de possibilitar a inserção dos acadêmicos na comunidade, exercendo assim o seu papel de responsabilidade social. Descritores: Humanização da Assistência; Assistência Integral à Saúde; Responsabilidade Social.

Descritores: Humanização da Assistência; Assistência Integral à Saúde; Responsabilidade Social.



II Semana de Enfermagem da UFV

II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem

O SIGNIFICADO DADO PELOS PAIS SOBRE A GRAVIDEZ DE UMA FILHA ADOLESCENTE.

COSTA, Rafaela Santos¹

BARBOSA, Marcos Leandro²

MOREIRA, Tiago Ricardo³

AYRES, Lílian Fernandes Arial³

MENDONÇA, Érica Toledo de³

AMARO, Marilane de Oliveira Fani³

HENRIQUES, Bruno David³

Introdução: A adolescência é uma fase que delimita a transição da infância para a vida adulta, sendo definida cronologicamente no intervalo etário entre 10 e 19 anos. É caracterizado pelo desenvolvimento biopsicossocial, que geralmente se inicia com as mudanças corporais da puberdade e termina com a inserção social e econômica dessa população. É um período confuso, de contradições, de formação da identidade e da auto-estima e de grande vulnerabilidade. Nesse contexto, um dos principais problemas que acomete essa população é a gravidez precoce. Estima-se que no Brasil, um milhão de adolescentes dão à luz a cada ano, o que corresponde a 20% dos nascidos vivos. As adolescentes grávidas são consideradas um grupo de risco para ocorrência de problemas de saúde, além de impacto e repercussões negativas na família, exigindo mudanças e ajustamentos no núcleo familiar. Nesse processo de mudança, com uma nova situação, muitas vezes há preocupação de se entender e compreender a perspectiva das adolescentes sobre esse fenômeno, mas em contrapartida, constata-se, que a vivência desse processo pelos familiares não é explorada. Objetivos: Conhecer o significado dado pelos pais a gravidez de uma filha adolescente. Metodologia: Para se compreender o

¹ Discente do Curso de Enfermagem da UFV – rafaela.s.costa@ufv.br

² Discente do Curso de Enfermagem da UFV

³ Professor Assistente I do Curso de Enfermagem do DEM – UFV

significado que os pais dão a gravidez de uma filha adolescente, optou-se por uma abordagem qualitativa, pois, estaremos diante de um emaranhado de questões subjetivas. Entre as abordagens qualitativas foi eleita a fenomenologia como percurso metodológico. Quando assumimos a fenomenologia como referencial, não devemos compreendê-la como uma maneira de pesquisar, mas sim compreendê-la como o pensar que fundamenta um "ver" o mundo. Resultados esperados: Quando se fala em gravidez na adolescência vários contextos são discutidos em relação ao impacto que essa situação tem na vida dos adolescentes envolvidos, como prejuízo na atividades escolares, risco para a materno fetal, além do alteração no quadro psicossocial causado por essa situação em nível individual e principalmente, familiar. Nesse sentido, devemos considerar os sentimentos dos pais em relação a gravidez de sua filha, buscando compreender essa vivencia e dar o suporte necessário a essa população para lidar com esse novo quadro. Considerações finais: Entender o impacto da gravidez na adolescência em nível individual e familiar é de grande relevância, pois, pode-se trabalhar nessa realizada para reduzir o quadro de ansiedade e estresse que pode ser gerado.

Descritores: Gravidez; adolescência; fenomenologia.



II Semana de Enfermagem da UFV

II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem

PERFIL ALIMENTAR DOS ALUNOS DO 3º PERÍODO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA, VIÇOSA – MG

ARAUJO, Jhonathan Lucas¹

KATO, Regina Estella²

DUARTE, Maria Sônia Lopes³

As evidências científicas acumuladas até o momento indicam que recomendações nutricionais são importantes instrumentos para as ações de prevenção e controle de incidência de doenças crônicas não transmissíveis, e conseqüente redução do índice de mortalidade por essa causa. De acordo como os princípios de uma alimentação saudável, todos os grupos de alimentos devem compor a dieta diária, de modo a fornecer acesso a todos os nutrientes, como água, carboidratos, proteínas, lipídios, vitaminas, fibras e minerais, os quais são insubstituíveis e indispensáveis ao bom funcionamento do organismo. Para muitos universitários, o ingresso na faculdade corresponde ao primeiro momento em que eles terão que se responsabilizar por sua moradia, alimentação e estabelecimento de novos hábitos de vida. Eles estão mais predispostos à inadequação alimentar, podendo omitir algumas refeições, uma vez que a alimentação não é prioridade na vida de um estudante, pois aproveitar a vida universitária está relacionado com bom desempenho acadêmico, boa rede de relacionamentos, e diversão que esta etapa da vida propicia. Dessa forma, eles buscam alimentos de fácil preparo, industrializados e lanches rápidos, que são alimentos nutricionalmente desequilibrados. Para não prejudicar a saúde, durante esse período, os hábitos alimentares saudáveis devem ser estimulados. Por isso, buscou-se avaliar o perfil alimentar dos estudantes de Enfermagem do 3º período da Universidade Federal de

¹ Discente do Curso de Enfermagem da UFV - jhonathan_tiros@hotmail.com

² Discente do Curso de Enfermagem da UFV

³ Nutricionista Doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela UFV e Profª. Adjunto da UFV

Viçosa, utilizando o Recordatório Alimentar de 24h. Foi realizado o porcionamento de cada alimento para comparação com a Pirâmide Alimentar Brasileira e o cálculo dos da quantidade de fibras alimentares ingeridas. O Valor Energético Total (VET) de cada estudante foi comparado com o Requerimento Energético Estimado (EER). Além disso, as porções dos grupos de alimentos ingeridos foram comparadas com o Guia Alimentar para a População Brasileira. Observou-se ingestão abaixo do preconizado para o grupo dos cereais tubérculos e raízes (92,15%), frutas (70,55%), hortaliças (94,15%), leite e derivados (80,39%) e fibras alimentares (68,62%). Na avaliação quantitativa dos macronutrientes ingeridos, verificou-se que a maioria dos estudantes (56,86%) consomem carboidratos adequadamente, no entanto, relacionando com os porcionamentos da pirâmide pode-se constatar que esses carboidratos são refinados, ou seja, pobres em fibras alimentares e muito ricos em energia, podendo acarretar surgimento de doenças crônico degenerativas. Quanto à ingestão de proteínas, 49,01% dos estudantes consomem acima do recomendado. Observou-se ainda que 100% dos estudantes ingeriram energia insuficiente. Logo, uma alimentação equilibrada não está presente na vida desses estudantes, porém, podem-se adaptar ações para modificar esta estatística e promover saúde a esses estudantes.

Descritores: Avaliação nutricional; enfermagem; comportamento alimentar.



II Semana de Enfermagem da UFV

II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA FEBRE AMARELA NO ESTADO DE MINAS GERAIS ENTRE OS ANOS DE 2004 E 2009.

GONÇALVES, Jaciane Coelho¹

PERON, Geisiane Rodrigues Cardoso²

COELHO, France Araujo³

LEOCADEO, Aline dos Reis⁴

FREITAS, Daniele Rodrigues de⁴

MICHELLY, Marcia⁴

Resumo: A febre amarela é uma doença aguda, caracterizada por quadros febris, predominantemente brandos, podendo evoluir para formas graves e letais. O agente etiológico é um arbovírus, fazendo do mosquito seu único vetor, contudo o vetor da doença difere de acordo com o local geográfico de aquisição da infecção, podendo ser urbana, com transmissão feita pelo mosquito *Aedes aegypti*, ou rural e silvestre, pelo *Haemogogus janthinoms*. A endemicidade da doença se dá em regiões tropicais, justificando o desenvolvimento e inclusão da vacina no calendário vacinal do brasileiro. **Objetivo:** Identificar a maior incidência da doença entre os anos de 2004 e 2009 no estado de Minas Gerais. **Materiais e métodos:** Foram analisadas informações obtidas através de pesquisa sistemática ao Banco de Dados do Sistema Único de Saúde – DATASUS. **Resultados:** No ano de 2004 a febre amarela incidiu em 6,3% da população mineira, no ano de 2007 em 2,5%, em 2008 incidiu em 10,55% e em 2009 a incidência foi de 3,16%. **Conclusão:** Considerando-se os anos de 2004 e 2008, houve um aumento de 66,7% no

¹ Farmacêutica e Bacharel em Matemática, Mestranda em Estatística aplicada à Biometria – UFV, docente da UNIPAC - Ubá - jacicoelho@hotmail.com

² Farmacêutica pós graduada em análises clínicas – FAMINAS, docente da UNIPAC – Ubá

³ Enfermeira, pós graduanda em Enfermagem em Urgência e Emergência pela FAC Redentor – RJ, docente na Escola Técnica Tereza Almeida – Ubá

⁴ Graduandos do curso de Enfermagem da UNIPAC – Ubá

ano de 2008 em relação ao ano de 2004, o que demonstra uma oscilação significativa na incidência entre anos muito próximos, podendo ser justificadas pela extensão territorial do estado e também pela situação vacinal da população nestes anos.



II Semana de Enfermagem da UFV

II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem

SAÚDE E COMUNICAÇÃO: RELAÇÕES ENTRE O USO DA LIBRAS E O ATENDIMENTO REALIZADO NAS ESF DE VIÇOSA PARA MULHERES SURDAS

NEIVA, Gabriela Rezende Moreira¹

GEDIEL, Ana Luisa Borba²

GOMES, Bianca Sena³

LIMA, Luana Izabel Gonçalves de⁴

MOTTA, Janayna Avelar⁵

RIBAS, Débora de Freitas⁶

SOARES, Gislaine Aparecida de Assis⁷

TEIXEIRA, Carla Cristina Almeida⁷

O presente trabalho vincula-se ao projeto de pesquisa intitulado “Corpo e Saúde: Significados de Planejamento Familiar, Sexualidade e Reprodução para as Mulheres Surdas de Viçosa, MG – Brasil”, vinculado ao Departamento de Letras/DLA. Evidencia-se a importância da abordagem de tal perspectiva devido ao fato de se tratar de um grupo minoritário, que se afirma pertencente a uma cultura específica, ancorada, principalmente, pelo uso da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Assim, a pesquisa surgiu com o intuito de investigar como são realizados os atendimentos e os encaminhamentos referentes à saúde sexual e reprodutiva das mulheres Surdas nos serviços públicos de saúde em Viçosa. Inicialmente, a pesquisa está composta por uma

¹ Discente do Curso de Enfermagem da UFV - gabrielarmn@hotmail.com

² Professora Adjunta do Departamento de Letras/DLA/UFV

³ Discente do Curso de Enfermagem da UFV

⁴ Discente do Curso de Letras da UFV

⁵ Discente do Curso de Pedagogia da UFV

⁶ Discente do Curso de Gestão de Cooperativas da UFV

⁷ Discente do Curso de Educação Infantil da UFV

fase quantitativa, a qual engloba o mapeamento dos serviços nas unidades de saúde, e a visualização do atendimento às mulheres Surdas. Como segunda etapa, pretende-se desenvolver a coleta de dados de cunho qualitativo, a partir de uma etnografia junto a essas mulheres. Nessa fase, evidencia-se a importância de compreender como elas apreendem noções relacionadas à contracepção e ao período gestacional. Dessa forma, pode-se verificar, também, a organização dos contextos das unidades de saúde, que incidem sobre as trajetórias e decisões reprodutivas. Ambas as fases auxiliarão obter informações sobre a atuação do sistema público de saúde no atendimento desse grupo usuário de uma forma específica de comunicação, realizada por meio da LIBRAS. A pesquisa encontra-se na fase quantitativa, na qual já é possível perceber a falta de conhecimento da LIBRAS por parte dos profissionais de saúde e a necessidade de formação destes para atuação junto à esse grupo. Além disso, como parte dos resultados obtidos, espera-se colaborar com a realização de estudos vinculados à saúde coletiva, a partir de questões que se referem aos direitos humanos e acessibilidade das comunidades Surdas no sistema de saúde.

Descritores: Saúde da Mulher; Saúde Pública; Sexualidade; Reprodução.



II Semana de Enfermagem da UFV

II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem

SENSIBILIZAÇÃO DOS DOCENTES E DISCENTES DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA QUANTO À PREVENÇÃO DE ACIDENTES E AOS PRIMEIROS SOCORROS

SANTOS, Rhavena Barbosa¹

PEREIRA, Karine Chaves²

PAULINO, Janice Rosa²

PAULA, Alessandra Montezano de²

FERNANDES, Rafaela Magalhães²

CORREIA, Marisa Dibbern Lopes³

SILVEIRA, Thaizy Valânia Lopes⁴

TEIXEIRA, Bárbara de Sá Menezes⁴

BRAGA, Luciene Muniz³

PRADO JÚNIOR, Pedro Paulo do⁵

PRADO, Mara Rúbia Maciel Cardoso do³

FREITAS, Maria Dalva de⁶

Introdução: O aumento da população trouxe inúmeros problemas de ordem social e um deles é o crescente número de acidentes não intencionais que ocorrem em todos os âmbitos da sociedade. “Primeiros Socorros se referem ao cuidado imediato que se presta à pessoa que está ferida ou adoece repentinamente”, incluindo reconhecimento das condições que colocam a vida em risco e as ações necessárias para manter suas funções vitais até que se obtenha atendimento médico qualificado. Diversos acidentes podem desencadear uma situação de urgência ou emergência e é a forma de

¹ Discente do Curso de Enfermagem da UFV – rhavena.santos@ufv.br

² Enfermeira - Técnica administrativa do DEM - UFV

³ Professor Assistente I do Curso de Enfermagem do DEM – UFV

⁴ Discente do Curso de Enfermagem da UFV

⁵ Professor Assistente II do Curso de Enfermagem do DEM – UFV

⁶ Pedagoga. Técnica em Assuntos Educacionais da UFV.

atendimento que determinará a recuperação da vítima. O serviço de Primeiros Socorros pode ser realizado por qualquer cidadão que possua conhecimento das técnicas básicas. Objetivos: Sensibilizar os docentes e discentes do NEAD quanto às ações de prevenção de acidentes e primeiros socorros. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo exploratório com 45 participantes, sendo nove docentes e 36 discentes do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos (NEAD), que estavam divididos em turnos: diurno e vespertino. A sensibilização foi realizada no mês de abril de 2011, por meio de duas peças teatrais, uma em cada turno, que abordaram a importância da prevenção de acidentes e do correto atendimento de primeiros socorros às vítimas. Posteriormente, buscou-se a reflexão crítica dos participantes acerca das cenas apresentadas. Quinze dias após, foram realizadas duas oficinas educativas, uma em cada turno, com o intuito de avaliar o aprendizado do público participante em relação à peça teatral. Nas oficinas foram utilizados recortes de revistas que representavam consequências da prevenção ou não de acidentes e posteriormente foram elaboradas frases que representassem a figura escolhida. O trabalho elaborado foi exposto em um mural no NEAD com finalidade de transmitir a importância dessa prevenção. Resultados: Observou-se que todos os participantes tiveram uma reflexão crítica a respeito da sensibilização. No que diz respeito às oficinas, verificou-se que todos foram sensibilizados quanto à importância da prevenção de acidentes, de ter conhecimento da prática de primeiros socorros para atender à vítima de forma segura e adequada a fim de evitar seqüelas, como pode ser percebido nas seguintes frases: “É muito importante para as pessoas dar os primeiros socorros.”; “No mar muitas pessoas perdem as vidas porque não sabem nadar. Os primeiros socorros são importantes para salvar essas vidas.” Considerações Finais: Os resultados da sensibilização contribuíram para o entendimento do público-alvo em relação à importância da prevenção de acidentes e da prestação adequada dos primeiros socorros a uma vítima, além de buscar no indivíduo o sentimento de solidariedade enquanto ser humano e cidadão. Também contribuiu para a formação dos acadêmicos do curso de enfermagem enquanto profissionais de saúde e proporcionou uma valorização da vida pelo ser humano.

Descritores: Enfermagem; Prevenção; Primeiros Socorros; Educação em saúde.



II Semana de Enfermagem da UFV

II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem

TRABALHO E PRODUÇÃO DE SOFRIMENTO NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

LOPES, Elaine da Silva¹

CARVALHO, Marcia Gonçalves de Paula²

FONSECA, Maria das Graças³

Introdução: Estudos mostram que trabalhadores de enfermagem estão expostos a vários riscos que comprometem sua saúde, tais como: cargas físicas, químicas, ergonômicas, biológicas, e riscos psicossociais e de acidentes, gerando índices elevados de acidentes de trabalho e de doenças relacionadas ao trabalho, resultando em transtornos para a instituição e à própria pessoa, desestruturando o serviço e a qualidade da assistência prestada e qualidade de vida e saúde do trabalhador. Objetivo: Pretende-se com o presente trabalho estudar a relação saúde-trabalho dos integrantes da equipe de enfermagem bem como os fatores de risco relacionados ao adoecimento/afastamento de tais profissionais. Metodologia: Trata-se de uma revisão literária com análise e síntese de artigos discutidos na disciplina de Administração Aplicada à Saúde. Resultados: A literatura demonstra que no ambiente hospitalar a ênfase maior é no Sujeito-cliente, enquanto o sujeito trabalhador recebe pouca atenção no que tange ao cuidado e à humanização, sendo expostos rotineiramente a fatores desencadeadores tanto de doenças físicas quanto mentais. Conclusão: Conclui-se que as instituições, em sua maioria, não se preocupam em promover um ambiente de trabalho humanizado, aumentando o adoecimento e o absenteísmo. É necessário que

¹ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora- SUPREMA - elaine.lopesfaria@gmail.com

² Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora- SUPREMA

³ Enfermeira, Mestre, Docente da Disciplina Administração Aplicada à Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora- SUPREMA.

as instituições de ensino insiram essa temática nos cursos e também preparem emocionalmente seus acadêmicos para a prática profissional, uma vez que as vivências no período de formação contribuem grandemente para o desgaste físico e emocional.

Descritores: saúde do trabalhador; doenças profissionais; condições de trabalho.



II Semana de Enfermagem da UFV

II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: ANÁLISE DA NOTIFICAÇÃO DOS CASOS EM VIÇOSA- MG

LAINHA, Maíra Tamara P.¹

REIS, Andréia A.²

RODRIGUES, Juliana M.²

ELISIARIO, Rosangela do N.²

BARLETTO, Marisa³

Este trabalho consiste na apresentação do primeiro levantamento de dados da pesquisa que vem sendo realizada pelo do Programa de Educação pelo Trabalho - PET Saúde/Vigilância em Saúde da Universidade Federal de Viçosa que tem como objetivo compreender o fenômeno de violência contra a mulher no município através da análise dos casos notificados pelas instâncias produtoras de informação. O projeto prevê que a partir desses dados serão desenvolvidas pesquisas qualitativas objetivando identificar as dificuldades dos profissionais da saúde na produção das informações sobre violência contra mulher e analisar formas de superação das dificuldades. Para os fins desta apresentação, trazemos o mapa das informações coletadas nas notificações de violência contra a mulher produzidas no período de maio de 2009 a junho de 2010 no município de Viçosa, MG. As informações foram coletadas dos Boletins de Ocorrência da Delegacia de Polícia, das notificações de Violência contra a mulher na Vigilância Epidemiológica e das anamneses da “Casa das Mulheres”. Foi elaborado um instrumento para sistematização de dados dessas fontes diversas, de modo a permitir uniformização das informações. Os dados aqui apresentados foram trabalhados no Microsoft Office Excel 2003 e

¹ Discente do Curso de Enfermagem da UFV - maira.lainha@ufv.br

² Discente do Curso de Enfermagem da UFV

³ Graduação em Psicologia, mestrado em Educação, doutorado em Educação. Professora adjunta do Departamento de Educação da UFV

posteriormente analisado no EpiInfo versão 3.4.3. Foram registrados 497 casos notificados, o que resulta em média pelo menos 35 casos por mês. Dentre outras informações relevantes estão: 19% das ocorrências da violência são no domingo; o lugar que mais ocorre é em casa (80%); o tipo de violência mais praticado é a psicológica (34%), seguida da violência física (32%) e a combinação das duas aparece em terceiro lugar (14%); em 37% dos casos, o agressor é o conjugue e em 24% é o ex-cônjuge. No caso do município de Viçosa, esses dados aqui apresentados vêm constituindo o mapa da violência contra a mulher, que por sua vez está orientando as negociações com as instituições signatárias do Pacto Municipal de Enfrentamento da Violência Contra a Mulher no município, recentemente articulado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Mulher.

Descritores: Enfermagem; Violência contra a Mulher; Epidemiologia; Saúde Pública.



II Semana de Enfermagem da UFV

II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO DENGUE EM PERÍODO EPIDÊMICO E NÃO EPIDÊMICO EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM-ES

MOREIRA, Tiago Ricardo¹

COLODETTE, Renata Maria²

AYRES, Lilian Fernandes Arial³

MENDONÇA, Érica Toledo de⁴

CUNHA, Kely Aparecida⁵

MARTINS, Thalyta Cassia de Freitas⁶

SANTOS, Adriana Kelly⁷

Introdução: O dengue vem apresentando importância crescente em saúde pública nas últimas décadas devido a sua magnitude epidêmica e o aparecimento de formas graves. No intuito de contribuir para as ações de vigilância epidemiológica o presente estudo propõe analisar os aspectos epidemiológicos dos casos notificados de dengue em período epidêmico e não epidêmicos no município de Cachoeiro de Itapemirim-ES. Material e Métodos: Foram analisadas as notificações de dengue de residentes no município Cachoeiro de Itapemirim-ES referentes ao ano de 2007 (ano não epidêmico) e à epidemia de dengue de 2008, digitadas no banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do município. Resultados: Foram notificados 506 casos de dengue em 2007 e 9241 casos em 2008. A notificação foi mais frequente na faixa etária de 0-19 anos representando 22,7% dos casos notificados em 2007 e 32,3% em 2008, no sexo feminino com

¹ Professor Assistente I do Departamento de Medicina e Enfermagem – UFV – tiagoricardomoreira@gmail.com

² Odontóloga - Secretaria Municipal de Saúde de Viçosa-MG

³ Professor Assistente I do Departamento de Medicina e Enfermagem – UFV

⁴ Professor Assistente I do Departamento de Medicina e Enfermagem – UFV

⁵ Nutricionista.

⁶ Discente do Curso de Enfermagem da UFV

⁷ Professor Adjunto I do Departamento de Medicina e Enfermagem – UFV

56,6% em 2007 e 54,5% em 2008. Quanto à escolaridade, verificou-se maior frequência de notificações em pessoas com ensino fundamental incompleto representando 31,35 em 2007 e 29,3% em 2008. Mais de 97% dos casos foram notificados na zona urbana nos dois anos do estudo. Em 2007 foram confirmados 277(54,7%) e em 2008 foram confirmados 6094(66%). O critério clínico-epidemiológico foi utilizado para descarte de 1 caso em 2007(0,2%) e 2161 casos em 2008(23,4%). A sorologia foi realizada em 98,8% dos casos notificados em 2007 e 34,5% dos casos notificados em 2008. Na classificação dos casos de dengue verificou-se que não houve registros de casos de Febre Hemorrágica do Dengue e apenas um caso de dengue com complicações em 2008. Todos os casos registrados evoluíram para cura. Discussão: A dengue apresentou incidência crescente na faixa etária de 0 a 19 anos, mas sem registros de forma graves. Foi observado um alto índice de descarte de casos por critério clínico-epidemiológico no ano de epidemia da doença. Conclusão: Os resultados indicam a necessidade de capacitação dos profissionais de saúde da Vigilância Epidemiológica do município estudado no sentido de melhor definir os critérios para confirmação e descarte de casos de dengue notificados.

Descritores: Dengue; Vigilância Epidemiológica; Epidemiologia.



II Semana de Enfermagem da UFV

II Mostra de Trabalhos Científicos em Enfermagem

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS DADOS DOS CASOS DE DENGUE NOTIFICADOS EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, ES NOS ANOS DE 2007 E 2008.

MOREIRA, Tiago Ricardo¹
COLODETTE, Renata Maria²
HENRIQUES, Bruno David³
AMARO, Marilane Oliveira Fani⁴
AYRES, Lilian Fernandes Arial⁵
MENDONÇA, Érica Toledo de⁶

Introdução: O dengue manifesta-se como uma enfermidade infecciosa aguda caracterizada por um amplo espectro clínico que varia desde formas de infecção assintomática ou febre indiferenciada, até as graves formas de hemorragia e/ou choque. Segundo a Organização Mundial da Saúde, dois terços da população mundial (2,5 bilhões de pessoas) estão sob risco de adquirir a doença, e mais de cem países registram a presença dos dois tipos de mosquitos causadores e casos da doença. No intuito de contribuir para as ações de vigilância epidemiológica o presente estudo propõe avaliar a qualidade dos dados dos casos de dengue notificados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) em período não-epidêmico (2007) e epidêmico (2008) no município de Cachoeiro de Itapemirim-ES. Material e Métodos: Foram analisadas as notificações de dengue de residentes

¹ Professor Assistente I do Departamento de Medicina e Enfermagem – UFV –
tiagoricardomoreira@gmail.com

² Odontóloga - Secretaria Municipal de Saúde de Viçosa-MG

³ Professor Assistente I do Departamento de Medicina e Enfermagem – UFV

⁴ Professor Assistente I do Departamento de Medicina e Enfermagem – UFV

⁵ Professor Assistente I do Departamento de Medicina e Enfermagem – UFV

⁶ Professor Assistente I do Departamento de Medicina e Enfermagem – UFV

no município Cachoeiro de Itapemirim-ES referentes aos anos de 2007 e 2008, digitadas no banco de dados do SINAN do município. Para avaliação da qualidade do banco de dados foi verificado o percentual de preenchimento das variáveis na Ficha de Notificação/Investigação e a consistência dos mesmos a partir do cruzamento das variáveis de interesse. Resultados: As variáveis que apresentaram menor percentual de completude foram a escolaridade (86,09%) no ano de 2008 e a ocupação (29,64%) também no ano de 2008. Observou-se uma inconsistência que pode interferir na análise da classificação final de casos de dengue no ano de 2008. O critério laboratorial foi utilizado como critério de classificação final de 40 casos em que a sorologia não foi realizada. No mesmo ano, 187 casos, mesmo tendo sorologia positiva, foram classificados a partir do critério clínico-epidemiológico. Discussão e Conclusão: A qualidade dos dados registrados no SINAN, em relação à completude das variáveis na ficha de notificação/investigação e as inconsistências, foram melhores no ano de 2007, ano não-epidêmico, evidenciando que os serviços de vigilância poderiam não estar preparados para o atendimento ao grande volume de casos notificados em 2008. Ações especificamente direcionadas à melhoria da qualidade da notificação, dos critérios para designação de casos e do uso das diferentes bases de dados sobre dengue devem ser fomentadas a fim de ampliar a eficiência desses processos e o uso dos resultados dessas análises na tomada de decisão.

Descritores: Dengue; Vigilância Epidemiológica; Epidemiologia; Enfermagem.